



COMO USAR LA CASA **DE** PAPEL NA REDAÇÃO

2017- • 3 TEMPORADAS • 45MIN • 16+



SINOPSE: Oito ladrões se trancam com reféns na Casa da Moeda da Espanha. Seu líder manipula a polícia para realizar um plano. Será o maior roubo da história, ou uma missão em vão?

The background of the entire image is a wall covered in stacks of Euro banknotes, primarily 50 Euro notes. A person wearing a red jumpsuit is positioned in the center, with their arms raised and hands pressed against the wall of money. On the left side, there is a vertical strip showing a woman with long brown hair, looking off to the side with a serious expression. The overall theme is economic crisis and social inequality.

CRISE ECONÔMICA

A trama do grande roubo discute uma possível consequência das crises econômicas: a propensão ao crime. Em resposta à crise do euro e à situação da economia espanhola, o grupo do Professor decide invadir a Casa da Moeda e produzir notas de dinheiro, fazendo sua própria “injeção de liquidez” para os mais pobres.

DESIGUALDADE SOCIAL

Outro desencadeador do plano da gangue é a tamanha desigualdade social existente. Vindos de origens miseráveis e raízes pobres, os integrantes do grupo procuram por justiça em um mundo capitalista. É fato que “La Casa de Papel” retrata o sentimento dos desfavorecidos do sistema que se vêem sem saída.



ROBIN HOOD E A LINHA TÊNUE DO MANIQUEÍSMO

Assim como na lenda de Robin Hood, o Professor articula um plano com o objetivo de equilibrar a balança financeira espanhola: roubar dos mais ricos para dar aos mais pobres. Isso, é claro, constitui crime, mas ganha a afeição e a compaixão do público em geral. A inversão de valores da simpatia pela vilania se vê também em casos como o de Jack Sparrow, Frank Underwood, Nazaré Tedesco, e revela que é possível confundir mocinhos com bandidos, bem com o mal.

RESISTÊNCIA AO NAZIFASCISMO

Se você existe e já ouviu falar em “La Casa de Papel”, já ouviu o “Bella Ciao”. A música já ganhou versão funk e foi muito retomada nos dias de hoje, mas sua origem tem um significado importante: a resistência à política fascista de Benito Mussolini na Itália em 1940. O Professor e Berlim entoam essa música como símbolo da resistência que estão construindo ao sistema financeiro, mas que remonta à época do nazifascismo.

MACHISMO

Na série, as integrantes femininas são constantemente rebaixadas e colocadas sob comando masculino, com comentários negativos e opressão. Além disso, a inspetora Raquel é enclausurada pelo seu chefe extremamente machista, coronel Prieto. A frase que simboliza a quebra dessa tradição é a tomada de liderança de Nairóbi sobre Berlim, com a famosa fala “Que comece o matriarcado”.

CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Falando em Nairóbi, ela diz nos primeiros episódios que possui um filho de 7 anos, do qual perdeu a guarda. É explicado que isso ocorre por ele se encontrar em um ambiente de extrema vulnerabilidade e envolvendo-se no tráfico de drogas e nas atividades criminais da mãe. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê direitos básicos para crianças e adolescentes, mas, mesmo assim, apenas na cidade de São Paulo 77 mil jovens estão em situação de abuso, negligência e exploração.



SÍNDROME DE ESTOCOLMO

Cada personagem na trama ganha nome de uma cidade, e não é à toa que Mônica Gaztambide é nomeada “Estocolmo”. A refém se apaixona por um dos assaltantes, Denver, e cria uma relação com ele, um claro exemplo do fenômeno psíquico Síndrome de Estocolmo. É um estado em que a vítima passa a ter simpatia e até mesmo amor ou amizade pelo seu agressor, considerada uma doença psicológica aleatória e vista pela primeira vez no famoso assalto de 6 dias de Norrmalmstorg, em Estocolmo, na Suécia.

TORTURA NO SÉCULO XXI

A parte 3 de “La Casa de Papel” foca em fazer justiça a um dos ladrões que é capturado pela polícia. Rio é preso e levado para local desconhecido sem que houvesse nenhuma notícia ou relato de sua captura, causando suspeitas da equipe de que houvesse acontecendo atividade policial ilegal. De fato, o que estava acontecendo era uma tortura com o prisioneiro em busca de informações sigilosas, um crime retrógrado mas ainda recorrente em pleno século XXI.



EXEMPLO DE INTRODUÇÃO

TEMA: “Efeitos da crise econômica contemporânea no Brasil”

Madrid, Espanha. Oito ladrões entram na Casa da Moeda com macacões vermelhos e máscaras de Dali, com o plano de imprimir dinheiro para sustentar suas miseráveis vidas. Essa é a trama da célebre série “La Casa de Papel”, de 2017, que retrata ficcionalmente uma das consequências da crise especulativa no país europeu: o sentimento de subversão do sistema e a tendência à criminalidade. De fato, no caso brasileiro, presencia-se o aumento nas taxas de violência pela crise econômica recente, necessitando-se, portanto, analisar os impactos não somente financeiros, mas também sociais dessa.